

*Ernst Främming*

Nº 117.

**A Associação Central de Colonização no Rio de Janeiro**, por intermedio do seu Agente Geral o Dr. F. Schmidt em Hamburgo, contrata com o Colono abaixo nomeado debaixo das condições seguintes:

**Art. 1.<sup>o</sup>** A Associação Central de Colonização no Rio de Janeiro, devidamente autorizada pelo **Governo de Sua Magestade o Imperador do Brazil**, e debaixo da sua responsabilidade, obriga-se:

§. 1. A adiantar ao Colono

*Ernst Främming  
de Bacobau na Pommern*

e sua familia, composta de ~~4~~ pessoas, as passagens de Hamburgo até o Rio de Janeiro, pagando pelos maiores de 10 annos para cima ~~60~~ e pelos menores de 3 até 10 annos ~~40~~ thalers da Prussia; e nada pagará os menores até 3 annos.

§. 2. A deduzir da importância das passagens a subvenção do Governo Imperial de 37 \$ 500 Reis por Colono adulto de 10 até 45 annos, e de 22 \$ 500 Reis por menor de 5 até 10 annos.

§. 3. A pagar as despezas que os Colonos fizerem na hospedaria da Associação em quanto não partirem para o seu destino, não sendo estas despezas carregadas em dívida.

§. 4. A dar-lhes passagem gratuita até a colônia de

*São Pedro da C. Isabell na Província de Espírito Santo*

, e ahi fornecer-lhes tambem gratuitamente alojamento provisório.

§. 5. A pôr á disposição de cada chefe de familia um lote de terras contendo 120,000 braças quadradas ou metade d'essa área à escolha do colono conforme as suas forças. Esse lote de terras será entregue medido e demarcado e com uma derrubada e queimada em extensão de 1000 braças quadradas pouco mais ou menos.

§. 6. A fazer o suprimento de viveres por adiantamento até seis meses, de ferramentas de lavoura, sementes de milho, feijão, arroz e algumas outras, bem como batatas e mandioca para as primeiras plantações, se o colono d'isto carecer no começo de seus trabalhos.

§. 7. A proporcionar ao Colono os serviços que houver na Colônia, se quiser trabalhar à jornal, o qual será arbitrado entre 1000 e 1200 reis a seco, segundo os costumes no lugar. Neste caso cessará o adiantamento de sustento.

§. 8. As terras serão vendidas a prazo e na razão de 1½ real a braça quadrada, entrando n'este preço as derrubadas e mais trabalhos preparatórios acima declarados.

§. 9. O título da venda das terras será passado gratuitamente pelo Delegado da Repartição Geral das Terras publicas na Província de

**Art. 2.<sup>o</sup>** O Colono se obriga:

§. 1. A reembolsar o preço das terras como todos os outros adiantamentos recebidos (passagem, mantimentos, instrumentos &c.) dentro de cinco annos e em trez prestações iguais, a contar do fim do segundo anno do estabelecimento na colônia. Durante o dito prazo não se contará juros, e findo elle correrá o juro de 6 por cento.

Nº 117.

**Der Central-Verein für Colonisation in Rio de Janeiro** hat durch Vermittlung seines General-Agenten, Dr. F. Schmidt in Hamburg, mit dem unten genannten Colonisten einen Vertrag unter folgenden Bedingungen abgeschlossen:

**Art. 1.** Der Central-Verein für Colonisation in Rio de Janeiro, unter Verantwortlichkeit der Regierung Sr. M. des Kaisers von Brasilien dazu ermächtigt, verpflichtet sich:

§. 1. Dem Colonisten *Ernst Främming  
von Bacobau in Pommern*

und seiner Familie, welche aus ~~4~~ Personen besteht, die Ueberfahrt von Hamburg nach Rio de Janeiro vorzuschicken, und für Personen über 10 Jahre ~~60~~ und von 3 bis 10 Jahren ~~40~~ Thlr. Preußischer Courant zu bezahlen. Kinder unter 3 Jahren werden unentgeltlich befördert.

§. 2. Von dem Verlaufe der Ueberfahrt die Subvention der Kaiserlichen Regierung abzu ziehen, welche 37 \$ 500 Reis für jeden erwachsenen Colonisten von 10 bis 45 Jahren, und 22 \$ 500 Reis für jeden unerwachsenen von 5 bis 10 Jahren beträgt.

§. 3. Die Kosten zu bezahlen, welche die Colonisten in der Herberge des Vereins machen, so lange sie nicht nach ihrer Bestimmung abgehen, da diese Kosten nicht als Schuld belastet werden.

§. 4. Ihnen freie Ueberfahrt nach der Colonia

*São Pedro da C. Isabell in der Província Espírito Santo* zu geben, und ihnen dort auch freie, provisoriale Wohnung anzusiedeln.

§. 5. Jedem Familienvater ein Grundstück von 120,000  $\square$  Braßen oder die Hälfte dieses Flächenraumes nach Wahl des Colonisten und in Uebereinstimmung mit seinen Arbeitskräften zur Verfügung zu stellen. Dieses Grundstück wird ihm vermessen und abgesteckt, und mit einem verbrannten Holzschlag von etwa 1000  $\square$  Braßen übergeben.

§. 6. Den Colonisten als Vorschuss während sechs Monaten die erforderlichen Lebensmittel, Ackergeräthe, Samen von Mais, Bohnen, Reis, wie auch Kartoffeln und Mandioca zu den ersten Pflanzungen beim Anfang ihrer Arbeiten zu liefern, wenn sie es nötig haben.

§. 7. Ihnen die Arbeiten nach Verhältniß zuzuteilen, welche auf der Colonia vorkommen, wenn sie im Taglohn arbeiten wollen, welcher auf 1000 bis 1200 Reis ohne Rost je nach örtlichem Gebrauche geschätzt wird, in welchem Falle jedoch der Vorschuss zum Unterhalte aufhört.

§. 8. Die Grundstücke werden auf Credit zu 1½ Reis für die  $\square$  Braße verkauft, in welchem Preise der Holzschlag und die übrigen oben genannten Vorarbeiten begriffen sind.

§. 9. Der Kaufpreis des Bodens wird durch den Commissar des General-Landamtes in der Província

*Espirito Santo* unentgeltlich ausgesetzt.

**Art. 2.** Der Colonist verpflichtet sich:

§. 1. Den Kaufpreis des Landes sowohl, als alle andern empfangenen Vorschüsse, nämlich Ueberfahrt, Lebensmittel, Geräthe u. s. w., innerhalb fünf Jahren und in drei Terminen, vom abgelaufenen zweiten Jahre der Niederlassung an gerechnet, zurückzuzahlen. Während der besagten Frist werden keine Zinsen berechnet; ist sie aber verstrichen, so werden 6 % verlangt.

§. 2. As terras e quaesquer bemfeitorias que n'ellas se fizerem, ficão hypothecadas ao Governo Imperial até real embolso da dívida contrahida, e não poderão ser alienadas sem consentimento do mesmo Governo, salvo os casos de herança ou legado, e sempre com sujeição ao onus da hypotheca até ao dito reembolso.

§. 3. O Colono e sua familia declarão dever ao Governo Imperial do Brazil por adiantamento para a viagem de Hamburgo até o Rio de Janeiro as seguintes quantias:

	Idade Thl d Pr.
Fraunling, Ernst	25 60
Schiffmehrfennig, August	22 60
Rondoll, Albertine	23 60
" Wilhelmine	22 60
	<u>14 240</u>
payo	+ 80.
a família	<u>14 160</u>

os quae se obrigão á reembolsar segundo as estipulações do presente contracto.

Feito triplice.

Hamburgo aos 10 de Outubro de 1859.

Dorf. Schmidt.

§. 2. Die Grundstücke und irgend welche darauf gemachten Verbesserungen, bleiben der Kaiserlichen Regierung bis zur wirklichen Erstattung der gemachten Schuld verpfändet, und können ohne Zustimmung derselben Regierung nicht veräußert werden, ausgenommen in Fällen von Erbschaft oder Vermächtnis, jedoch immer mit der Bürde der Hypothek bis zur Tilgung der besagten Schuld.

§. 3. Der Colonist und seine Familie erklären, der Kaiserlichen Regierung von Brasiliien für die Reise von Hamburg nach Rio de Janeiro folgende Summen zu schulden:

	Alter. Thl P. Et.
Fraunling, Ernst	25 60
Schiffmehrfennig, August	22 60
Rondoll, Albertine	23 60
" Wilhelmine	22 60
	<u>14 240</u>
Pausa beauftragt	+ 80.
zial/familia/pausa	<u>14 160</u>

welche sie nach Vorschrift des vorliegenden Contractes wieder zu erstatten sich verpflichten.

So geschehen und dreifach ausgefertigt.

Hamburg, den 10 October 1859.

Franz Fraunling  
August Schiffmehrfennig.  
Wilhelmine Rondoll  
Albertine Rondoll

Visto para legalização das assinaturas acima.

Consulado Geral do Imperio do Brazil em Hamburgo,

aos 14 de Outubro de 1859.

Seu Consul Geral

O char  
Pausa de Linhares

